# Carta aberta ao CONSUNI

O SINTFUB, desde o início das discussões sobre a crise orçamentária e financeira que se abate sobre a UnB e as instituições públicas de ensino superior em geral, vem dedicando todo seu esforço em somar forças aos demais setores da comunidade universitária no sentido de realizar uma ampla denuncia junto a população das condições precárias que nos encontramos por conta das reduções do orçamento para a educação oriundas da emenda 95.

Parte desse esforço foi a construção do ato unificado do dia 10/04 e do dia 26/04 no MEC junto a estudantes e professores da UnB. Ao mesmo tempo temos tentado apontar outras formas de reduzir os efeitos da crise, no caso a demissão de centenas de trabalhadores terceirizados, realizando um minucioso estudo dos contratos com vistas a evitar essas demissões. Após análises técnicas e pareceres jurídicos, confirmamos a possibilidade real de evitá-las ou reduzi-las significativamente. Tentamos insistentemente estabelecer um processo negocial com a administração superior da UnB no sentido de explorar essa possibilidade.

Aguardamos que a administração superior demonstre vontade política para negociar, pois o único contrato discutido até o momento, não resultou em qualquer avanço palpável, mesmo comprovada a possibilidade real de redução dos valores o que evitaria as demissões anunciadas. Tal quadro nos leva a crer que as demissões já foram definidas e comunicadas as empresas prestadoras de serviços pela administração. Caso se confirme tal dinâmica, acreditamos que representa a negação dos compromissos assumidos publicamente pela atual gestão e não colaboram de forma alguma com a soma de esforços que a comunidade universitária tem feito até o momento para apontar soluções para às dificuldades enfrentadas pela UnB.

Em vista de tal fato a categoria decretou greve a partir do

dia 24/04 tendo como umas das pautas principais a “redução dos valores dos contratos sem nenhuma demissão”. Dirigimo-nos a este Conselho Universitário para apelar para que seja realmente estabelecido um processo real de negociação visto que, nas palavras da própria administração superior, “Todos temos o compromisso de zelar pela continuidade e pelo fortalecimento da Universidade de Brasília; essa deve ser a expressão maior de resistência às adversidades do momento.”